



# **PROJETO PARALÍMPICO**

**PARIS 2024**

**BOCCIA**



**ANO 2022**



## **CICLO JOGOS PARALÍMPICOS DE PARIS 2024**

### **Projeto de Preparação Paralímpica**

No início de mais um ciclo paralímpico, com características incomuns, pelo facto de ter apenas a duração de três anos, até ao próximos **Jogos Paralímpicos de Paris 2024**, fruto das consequências, que a Pandemia impôs, e continua a impor, os atletas do Boccia, vão tentar reverter o inêxito nos Jogos de Tóquio 2020, que ficaram aquém do programado e esperado.

Em nove edições dos Jogos Paralímpicos, desde que a modalidade faz parte do programa oficial, Portugal tinha obtido sempre lugares de pódio, fosse nas variantes coletivas, equipas ou pares, ou na variante individual. Em Tóquio tal não aconteceu, dos 11 atletas, apenas três alcançaram diplomas, fruto das classificações finais, até ao 8º lugar.

É com esta sombra, a par das alterações que a BISFed vai impor, regulamentarmente em termos competitivos, que vamos tentar contrapor e voltar a marcar uma posição positiva, que cimentámos no passado, e que ambicionamos nos acompanhe no futuro.

Vamos então perceber, qual é o ponto de partida dos atletas que participaram nos Jogos Paralímpicos, por classe em termos de Ranking Mundial, no arranque para o **novo ciclo Paris 2024**, partindo das regras BISFed que vigoraram até ao final do ciclo dos Jogos de Tóquio 2020.

### **Classificações finais Jogos Tóquio 2020 e posição no Ranking após Jogos**

<b>Atletas</b>	<b>Classe</b>	<b>Variante</b>	<b>Fase da competição</b>	<b>Classificação final</b>	<b>Ranking Mundial em outubro de 2021</b>
<b>André Ramos</b>	BC1	Individual	1/2 finais	4º lugar	<b>9º lugar em 117 atletas</b>
<b>Abílio Valente</b>	BC2	Individual	Fase de grupos	19º lugar	<b>7º lugar em 154 atletas</b>



<b>Cristina Gonçalves</b>	BC2	Individual	Fase de grupos	9º lugar	<b>12º lugar em 154 atletas</b>
<b>Nelson Fernandes</b>	BC2	Individual	Fase de grupos	17º lugar	<b>29º lugar em 154 atletas</b>
<b>José Macedo</b>	BC3	Individual	Fase de grupos	13º lugar	<b>11º lugar em 149 atletas</b>
<b>Avelino Andrade</b>	BC3	Individual	Fase de grupos	16º lugar	<b>19º lugar em 149 atletas</b>
<b>Ana Sofia Costa</b>	BC3	Individual	Fase de grupos	23º lugar	<b>Fora do Ranking</b>
<b>Carla Oliveira</b>	BC4	Individual	Fase de grupos	22º lugar	<b>32º lugar em 138 atletas</b>

<b>Atletas</b>	<b>Classe</b>	<b>Variante</b>	<b>Fase da competição</b>	<b>Classificação final</b>	<b>Ranking Mundial em outubro de 2021</b>
<b>Abílio Valente André Ramos Cristina Gonçalves Nelson Fernandes</b>	BC1/BC2	Equipas	1/2 finais	4º lugar	<b>6º lugar em 39 países</b>
<b>Ana Sofia Costa Avelino Andrade José Macedo</b>	BC3	Pares	Fase de grupos	10º lugar	<b>12º lugar em 40 países</b>
<b>Carla Oliveira Manuel Cruz Pedro Clara</b>	BC4	Pares	1/2 finais	4º lugar	<b>6º lugar em 34 países</b>

As novas Regras de Competição e de formação de Rankings, passa a ser aplicada pela BISFE/World Boccia (nova designação) em eventos sancionados a partir de **1 de outubro de 2021** e estarão em vigor no período de 2021 a 2024. Estas novas Regras



definem que nas competições internacionais, na variante individual de todas as classes BC1, BC2, BC3 e BC4, as competições serão divididas em eventos, masculinos e femininos.

Assim e de acordo com a aplicação das novas Regras, com a divisão por género, a situação dos atletas mencionados anteriormente, mas também dos que integraram o Plano de Preparação Paralímpica, mas não participaram em Tóquio, ou fizeram só parte da variante coletiva, passa a ser a seguinte:

### **RANKING DE ATLETAS FEMININAS**

<b>Atletas Femininas</b>	<b>Classe</b>	<b>Variante</b>	<b>Ranking Mundial BC1 em outubro de 2021</b>
<b>Portugal não tem neste momento nenhuma atleta no Ranking da classe BC1</b>			

<b>Atletas Femininas</b>	<b>Classe</b>	<b>Variante</b>	<b>Ranking Mundial BC2 em outubro de 2021</b>
<b>Cristina Gonçalves</b>	BC2	Individual	<b>4º lugar em 27 atletas</b>

<b>Atletas Femininas</b>	<b>Classe</b>	<b>Variante</b>	<b>Ranking Mundial BC3 em outubro de 2021</b>
<b>Ana Sofia Costa</b>	BC3	Individual	<b>23º lugar em 49 atletas</b>

<b>Atletas Femininas</b>	<b>Classe</b>	<b>Variante</b>	<b>Ranking Mundial BC4 em outubro de 2021</b>
<b>Carla Oliveira</b>	BC4	Individual	<b>5º lugar em 31 atletas</b>



### RANKING DE ATLETAS MASCULINOS

Atletas Masculinos	Classe	Variante	Ranking Mundial BC1 em outubro de 2021
André Ramos	BC1	Individua I	9º lugar em 59 atletas
António Marques	BC1	Individua I	<i>13º lugar em 59 atletas Não participou nos Jogos de Tóquio</i>

Atletas Masculinos	Classe	Variante	Ranking Mundial BC2 em outubro de 2021
Abílio Valente	BC2	Individua I	6º lugar em 79 atletas
Nelson Fernandes	BC2	Individua I	23º lugar em 79 atletas

Atletas Masculinos	Classe	Variante	Ranking Mundial BC3 em outubro de 2021
José Macedo	BC3	Individua I	9º lugar em 69 atletas
Avelino Andrade	BC3	Individua I	17º lugar em 69 atletas

Atletas Masculinos	Classe	Variante	Ranking Mundial BC3 em outubro de 2021
Manuel Cruz	BC4	Individua I	<i>27º lugar em 71 atletas Só participou na variante coletiva (Pares)</i>
Nuno Guerreiro	BC4	Individua I	<i>35º lugar em 71 atletas Não participou nos Jogos de Tóquio</i>



Relativamente ao número, ao tipo de competições e a sua periodicidade, a BISFed/World Boccia, também operou alterações.

Existem cinco tipos de competição para Ranking, no novo Sistema de Competição da BISFed/World Boccia.

Esses diferentes tipos de eventos de qualificação ocorrem, no quadriénio (período de quatro anos). Estes eventos estão alinhados com o período quadrienal e com a data dos Jogos Paralímpicos de verão.

### **QUADRO COMPETITIVO QUADRIENAL PARA RANKING**

**Competições de nível 1:** Campeonato do Mundo, evento no segundo ano do ciclo – ano de 2022.

**Competições de nível 2:** Torneio de Qualificação Paralímpica, último evento antes dos Jogos Paralímpicos de 2024. Este evento será para os países que ainda não estejam qualificados para os Jogos Paralímpicos, seja através de Ranking, ou pelos resultados obtidos nas suas competições por Região.

**Competições de nível 2:** Campeonatos por Região – eventos no primeiro e terceiro ano do ciclo – 2021 – 2023. Estes eventos contam para a qualificação para o Campeonato de Mundo e para os Jogos Paralímpicos.

**Competições de nível 3:** Taças do Mundo (antigos Opens Mundiais) 4 eventos, um evento por ano, em 2021-2022-2023-2024. Qualificam-se para este evento, todos os países independentemente da sua Região. A qualificação para os eventos está baseada na posição do Ranking e dos resultados alcançados nos Challenges Internacionais.

**Competições de nível 4:** Challenges Internacionais (antigos Opens Regionais) 6 eventos/ano 2021 a 2024. Os países podem competir nestes eventos independentemente de sua Região.

***Os Rankings Mundiais da BISFed/World Boccia, serão atualizados depois de cada evento e usados para sorteios de seleção para todas competições sancionadas.***



## **CALENDÁRIO COMPETITIVO 2021/2022**

- **BISFed Campeonato da Europa**
  - **Datas: 22 de novembro a 1 de dezembro**
  - **Local: Sevilha - Espanha**
  
- **Campeonato do Mundo de Boccia**
  - **Datas: 3 a 14 de dezembro de 2022**
  - **Local: Rio de Janeiro – Brasil**

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) solicitou às Federações que apresentassem os seus contributos para o Regulamento Paralímpico, Ciclo Paris 2004, para que pudessem estar em condições de negociação com as Tutelas. Assim a FPDD com a colaboração da PCAND, apreciados os resultados de Tóquio 2020 e as alterações regulamentares, da BISFed/World, já indicadas antes, expuseram questões que na nossa análise deverão ser atendidas e que se as seguintes:

1. Na visão da FPDD/PCAND, dever-se-á manter a aplicação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo Nº CP/2/DDD/2018 [Contrato Nº 57-A/2018], válido até 31 de dezembro de 2021, nos termos das Cláusulas 1ª, alínea b) e 2ª, bem como no Regulamento do Programa Tóquio 2020.
2. Assim, dadas as vicissitudes e situações anómalas que envolveram o ciclo Tóquio, devido à Pandemia de COVID-19, e apesar dos resultados nos Jogos Paralímpico terem ficado aquém do projetado e desejado, continuamos a manter, que as condições de preparação dos atletas para as provas que se avizinham, nomeadamente o Campeonato da Europa de Boccia, que se inicia já no dia 22 de novembro em Sevilha, competição preponderante para o processo de Qualificação para Paris 2024, são aquelas que servem o interesse da modalidade e do País.
3. De acordo com esta apreciação, apresentamos propostas, visando a estabilização das condições de preparação e de acesso às competições, que as alterações, tendo em conta que será um ciclo de qualificação mais curto, três anos, 2021-2024, e também mais denso, por força das novo Sistema de



Competição adotado pela BISFed/World Boccia, mas que nos fundamentos relativamente ao processo de qualificação final dos países para o Jogos Paralímpicos de Paris em 2024, acreditamos que se manterá assente na fórmula de qualificação que tem vindo a ser prática comum, ***“As vagas de qualificação de equipe ou pares é alocada para o NPC e não para o atleta individualmente. Uma vaga de qualificação do Ranking de Classificação Mundial Individual é alocada para o atleta individual e não para o NPC.”***

#### **Propostas:**

- **Integração Individual do Atleta André Ramos [APCAS], no Nível 2**, tendo por base o 4º Lugar nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 (Classe Individual BC1), nos termos da tabela constante do Ponto VI.5 do Regulamento do Projeto Tóquio;
- **Integração Individual da Atleta Cristina Gonçalves [APCL], no Nível 3**, tendo por base o 9º Lugar nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 (Classe Individual BC2 – incluída nos primeiros 2/3 da tabela classificativa), nos termos da tabela constante do Ponto VI.5 do Regulamento do Projeto Tóquio;

Em termos Coletivos, no que se refere à composição dos Pares e Equipa de Boccia, propõem-se as seguintes alterações:

#### **Par BC4:**

- **Carla Oliveira [FC Porto]**
- **Manuel Cruz [APPC]**
- **Nuno Guerreiro [APCL]**

O resultado que garante a integração foi o 4º Lugar obtido nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 (Pares BC4).





### **Equipa BC1-BC2:**

- **João Pinto** [SC Espinho]
- **Abílio Valente** [FC Porto]
- **Ana Catarina Correia** [SC Espinho]
- **Nelson Fernandes** [APPC]

O resultado que garante a integração foi o 4º Lugar obtido nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 (Equipas BC1-BC2).

Pelo exposto anteriormente, face ao que é exetável, relativamente ao processo de qualificação dos NPC's, para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, mesmo apesar dos resultados obtidos pelo Par BC3 nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, não tenham sido os esperados, solicitamos a continuidade da integração deste no Projeto Paralímpico, fundamentada pela profunda convicção na qualidade dos Atletas que o integram e pela natureza pontual dos resultados de Tóquio.

Os Atletas reúnem todas as condições para a obtenção de excelentes resultados a curto prazo, nomeadamente no Campeonato da Europa, prova de fundamental importância, onde poderão assegurar a qualificação para o Campeonato do Mundo que é uma prova essencial de qualificação para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Adicionalmente, e dado que o Campeonato da Europa de Sevilha será a primeira prova ao abrigo do novo Sistema de Competição Internacional, é fundamental a participação dos atletas masculinos e femininos da classe BC3, cuja qualificação e inscrição já foram asseguradas, dadas as fortes possibilidades de alcançar os lugares cimeiros da prova, melhorando significativamente a posição de cada um deles no Ranking Mundial da modalidade.



Confirmando-se a manutenção desta nossa pretensão, a composição do Par BC3 será a seguinte:

### **Par BC3**

- **Ana Sofia Costa** [CJPII]
- **Avelino Andrade** [APPC]
- **José Abílio Gonçalves** [SC Braga]

Como o já havíamos mencionado antes, as principais alterações ao Sistema Competitivo Internacional da Modalidade de Boccia prendeu-se com o desdobramento do número de eventos medalhados, passando a Competição Individual a compreender 8 eventos medalhados (ao invés de 4), com um Evento Masculino e um Evento Feminino para cada uma das classes, o que faz duplicar as hipótese de pódio para cada país, para além dos 3 Eventos Coletivos (Equipa BC1-BC2, Par BC3 e Par BC4), nos termos dos artigos 3.1, 3.2 e 3.3 das BISFed Boccia International Rules 2021 – 2024.

Sendo um ciclo paralímpico mais curto que o habitual, é de extrema importância que o CPP possa apoiar neste primeiro, através do investimento na diversificação de atletas com potencial paralímpico e de atletas com provas paralímpicas já dadas, sobretudo tendo em conta que a Seleção Nacional de Boccia encontra nas provas coletivas o seu primordial eixo de qualificação, sendo os Eventos de Pares e Equipas aqueles em que obtém melhores resultados.

Por outro lado, com o novo Sistema Competitivo, estruturado em torno do acesso generalizado a todas as provas, os Campeonatos da Europa passaram a ser as únicas provas de ranking com exclusividade regional, ou seja, em que apenas competem atletas europeus e, como tal, são provas em que Portugal tem alcançado de forma consistente os lugares de pódio (exemplo, na classe individual BC2, Portugal foi Campeão Europeu nas 2 últimas edições dos Campeonatos da Europa; Par BC4 foi Campeão da Europa em 2017), pelo que a participação dos Atletas Portugueses nesta prova constitui uma aposta segura e incontornável se queremos garantir a qualificação para Paris 2024.



### **Alterações nas Regras de Boccia para Equipas Técnicas**

Finalmente e ainda em virtude, também pelas alterações introduzidas nas Regras de Boccia, face ao elevado crescimento e competitividade da modalidade, atualmente, verificam-se exigências técnicas na preparação e acompanhamento das competições que impõem uma reestruturação no que respeita à **orientação técnica da modalidade**, para o novo ciclo paralímpico que se inicia, que pressupõem a existência da figura do Treinador Adjunto (Regra 3.6 das BISFed Boccia International Rules 2021 – 2024), autorizado a acompanhar os atletas na Área de Aquecimento, na Câmara de Chamada e em campo nos jogos individuais, o que, havendo apenas o Seleccionador Nacional, impossibilita que este possa apoiar os atletas e a dar orientações técnicas entre cada parcial, quando no normal calendário competitivo numa prova internacional, já que se verifica a realização de jogos de diferentes classes, em simultâneo.

Nesse sentido, e não obstante o papel aglutinador e de orientação técnica do Seleccionador Nacional de Boccia, reconhecendo que Portugal sempre se evidenciou na modalidade de Boccia pela competição coletiva, afigura-se como essencial o acréscimo de mais 2 treinadores ao grupo de trabalho que possam coordenar-se com o Seleccionador Nacional na orientação técnica de cada um dos grupos de trabalho que compõe a Seleção Nacional de Boccia na sua vertente coletiva, a saber:

#### **Treinador por Grupo Coletivo:**

- **Treinador da Equipa BC1-BC2 e Seleccionador Nacional**
- **Treinador do Par BC3**
- **Treinador do Par BC4**

O recrutamento destes 2 treinadores que trabalharão em conjunto com o Seleccionador, fundamenta-se, na necessidade de uma Equipa Técnica mais consistente, que não dependa da convocatória dos mesmos enquanto TAD/PC (como tem acontecido), dado que tal faria com que dependesse da convocatória do



atleta que acompanha e não das suas qualidades Técnicas para as funções pretendidas.

Acresce que, o acumular da função de treinador com a de TAD/PC, como se tem verificado, limita a disponibilidade aos treinadores para a parte técnica, não só em contexto de estágio e de competição, mas também em todo o trabalho técnico de preparação e acompanhamento dos atletas, bem como da observação e captação de novos atletas, sem que esses treinadores sejam sobrecarregados por terem de assegurar, simultaneamente, o acompanhamento desportivo de atletas. Por outro lado, os atletas que geralmente acompanham também não são prejudicados pela menor disponibilidade dos seus TAD/PC por estes terem de conciliar esse acompanhamento com a orientação técnica na Seleção Nacional de Boccia.

De facto, o papel do TAD/PC reveste igualmente particular importância por permitir superar as limitações funcionais dos atletas, assegurando-lhes as condições necessárias ao desempenho desportivo ótimo, pelo que deve ser preservado como figura autónoma, claramente prejudicada por esta acumulação de funções.

Estes são os nossos contributos, com vista ao garante das melhores condições de preparação e competição, almejando a melhoria das condições dos Atletas, com o conseqüente retomar do sucesso na modalidade de Boccia, na qual sempre Portugal se evidenciou, desde que esta é modalidade do Programa Oficial Paralímpico.